



TRANSFERÊNCIA FACULTATIVA	2023	LÍNGUA PORTUGUESA
--------------------------------------	-------------	------------------------------

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário, **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

Texto 1

DE ONDE VEM A PALAVRA “FAVELA”?

Alexandre Carvalho

A origem está na Guerra de Canudos (1896-1897). O conflito opôs, de um lado, o Exército brasileiro, e do outro, milhares de sertanejos que se uniram nesse município do interior da Bahia em torno da figura do beato Antônio Conselheiro. Estavam à espera de um milagre que os salvasse dos horrores do clima e da pobreza.

- 5 A reunião de tanta gente revoltada contra a miséria deixou em alerta os fazendeiros da região, que passaram a pressionar o governo para que tomasse uma atitude contra aquela população hostil. Espalhavam que os fiéis de Canudos estariam se armando para atacar cidades vizinhas e reinstaurar a monarquia: um golpe contra a República recém-instalada no país.
- 10 Num dos maiores clássicos da literatura brasileira: *Os Sertões*, Euclides da Cunha narra os acontecimentos ali. Quando fala do lugar onde ficaram assentados os fiéis do beato, descreve-o assim: “uma elíptica curva fechada ao sul por um morro, o da Favela”. E explica que o nome dessa elevação geográfica vinha de uma planta local. Ele estava se referindo à *Jatropha phyllacantha*, também conhecida como mandioca-brava e... favela (no sentido de “pequena fava” – algo como “fejãozinho”).
- 15 Já quem se posicionou morro acima mesmo foram as tropas federais, enviadas para massacrar os “soldados” de Conselheiro.
- Quando o conflito armado acabou, com a previsível vitória do Exército, veteranos dessa campanha pediram permissão ao então Ministério da Guerra para construir
- 20 casas para suas famílias no Morro da Providência, zona central do Rio de Janeiro. Fosse por estarem num ponto elevado em relação à cidade, como em Canudos, fosse pelas lembranças da vitória contra os religiosos, os novos moradores começaram a chamar o lugar de Favela. E o termo pegou, Brasil afora, para todo conjunto de habitações mal-ajambradas disposto em morros (e, posteriormente, não só em
- 25 morros).
- Euclides publicou *Os Sertões* em 1902, cinco anos após o fim da Guerra dos Canudos. Mais sete anos se passaram até que houvesse, em 1909, o primeiro registro escrito de “favela” já com o novo significado. Foi na revista semanal carioca *Careta*.

Disponível em <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/de-onde-vem-a-palavra-favela/>.
Acesso em: 23 nov. 2022.

01 Pode-se afirmar que o texto 1 apresenta uma estrutura predominantemente:

- (A) argumentativa
- (B) descritiva
- (C) expositiva
- (D) injuntiva

02 O uso de aspas no vocábulo sublinhado em “De onde vem a palavra ‘favela’?” (Título) e em “para massacrar os ‘soldados’” (Linha 17) tem como justificativa:

- (A) isolar “favela” como estrangeirismo e apontar discurso reportado em “soldados”.
- (B) realçar “favela” como termo mencionado e marcar uso conotativo de “soldados”.
- (C) evidenciar citação realizada por outro enunciador em ambos os casos.
- (D) indicar reprodução de linguagem oral em ambos os casos.

03 “O conflito opôs, de um lado, o Exército brasileiro, e do outro, milhares de sertanejos que se uniram nesse município do interior da Bahia em torno da figura do beato Antônio Conselheiro. Estavam à espera de um milagre que os salvasse dos horrores do clima e da pobreza.” (Linhas 1-4)

A forma sublinhada no fragmento acima tem função coesiva. Identifique, na sequência, a classe gramatical da forma sublinhada e o elemento que ela recupera:

- (A) pronome pessoal oblíquo / milhares de sertanejos
- (B) pronome demonstrativo / fazendeiros da região
- (C) pronome pessoal reto / exército brasileiro
- (D) artigo / horrores do clima e da pobreza

Observe o fragmento a seguir para responder às questões **04** e **05**:

“Espalhavam que os fiéis de Canudos estariam se armando para atacar cidades vizinhas e reinstaurar a monarquia: um golpe contra a República recém-instalada no país”. (Linhas 7-9)

04 As formas verbais sublinhadas no trecho acima, no pretérito imperfeito do indicativo e no futuro do pretérito, exprimem, respectivamente:

- (A) fato passado repetido / forma polida, denotadora de desejo
- (B) fato passado inacabado / probabilidade sobre fatos passados
- (C) fato situado vagamente no tempo/ afirmação denotadora de surpresa
- (D) fato passado permanente / afirmação condicionada a fatos irrealizáveis

05 Os vocábulos “reinstaurar” e “golpe” se formam, respectivamente, pelos processos de:

- (A) derivação parassintética e derivação prefixal
- (B) derivação sufixal e derivação imprópria
- (C) conversão e derivação parassintética
- (D) derivação prefixal e derivação regressiva

06 “Quando fala do lugar onde ficaram assentados os fiéis do beato, descreve-o assim: ‘uma elíptica curva fechada ao sul por um morro, o da Favela’. E explica que o nome dessa elevação geográfica vinha de uma planta local.” (Linhas 11-13)

Os vocábulos sublinhados no fragmento acima classificam-se, respectivamente, do ponto de vista morfológico, como:

- (A) pronome reto, pronome indefinido, pronome relativo
- (B) artigo definido; pronome pessoal oblíquo; pronome demonstrativo
- (C) pronome pessoal oblíquo; pronome demonstrativo; artigo definido
- (D) pronome demonstrativo; artigo definido; pronome pessoal oblíquo

07 “Num dos maiores clássicos da literatura brasileira: Os Sertões, Euclides da Cunha narra os acontecimentos ali.” (Linhas 10-11)

O elemento sublinhado no fragmento acima exemplifica o mecanismo de coesão textual por:

- (A) hiponímia
- (B) catáfora
- (C) anáfora
- (D) elipse

Leia o fragmento seguinte para responder às questões **08, 09, 10, 11 e 12**:

“Fosse por estarem num ponto elevado em relação à cidade, como em Canudos, fosse pelas lembranças da vitória contra os religiosos, os novos moradores começaram a chamar o lugar de Favela.” (Linhas 21-23)

08 As estruturas sublinhadas no excerto acima configuram um caso de:

- (A) exemplificação
- (B) analogia
- (C) descrição objetiva
- (D) paralelismo estrutural

09 Em “Fosse por estarem num ponto elevado em relação à cidade, como em Canudos,...”, o conectivo sublinhado expressa ideia de:

- (A) comparação
- (B) concessão
- (C) condição
- (D) causa

10 Considerando o sintagma nominal “novos moradores”, aponte a opção que assinala uma das características funcionais e semânticas de “substantivos” e/ou “adjetivos”:

- (A) substantivos e adjetivos não concordam em gênero e em número.
- (B) adjetivos e substantivos caracterizam os seres do mundo.
- (C) adjetivos acompanham substantivos, qualificando-os.
- (D) substantivos nomeiam adjetivos, definindo-os.

11 Ainda em relação ao sintagma nominal “novos moradores”, pode-se dizer que o adjetivo apresenta valor:

- (A) objetivo
- (B) estético
- (C) irônico
- (D) subjetivo

12 Em “os novos moradores começaram a chamar o lugar de Favela”, as expressões sublinhadas (“o lugar” e “de Favela”) exercem, respectivamente, as funções sintáticas de:

- (A) sujeito; predicativo do sujeito em estrutura de predicado nominal.
- (B) complemento nominal; objeto indireto em estrutura de predicado verbal.
- (C) objeto direto; predicativo do objeto em estrutura de predicado verbo-nominal.
- (D) objeto indireto; complemento nominal em estrutura de predicado verbo-nominal.

Texto 2



Disponível em <https://www.facebook.com/tirasarmandinho>. Acesso em: 22 nov. 2022.

13 O emprego de ponto de interrogação e de exclamação em “Ruth, você levou Dinho a uma favela?!” expressa:

- (A) dúvida e espanto por alguém ter comprado um presente bonito em uma favela.
- (B) surpresa e reprovação por alguém ter levado uma criança para passear em uma favela.
- (C) interesse e contentamento por alguém ter valorizado o trabalho de uma cooperativa da favela.
- (D) curiosidade e preocupação por alguém ter acreditado que há gente honesta e trabalhadora na favela.

14 Em “Ruth, você levou o Dinho a uma favela?!”, o emprego da vírgula justifica-se para:

- (A) isolar o adjunto adverbial antecipado.
- (B) indicar a supressão de um termo.
- (C) separar o vocativo.
- (D) separar o aposto.

15 O acento grave indicador de crase em “costurada à mão” se justifica porque,

- (A) por convenção, marca uma locução adverbial.
- (B) por regra de regência, inicia um complemento verbal.
- (C) por norma ortográfica, indica a atonicidade do vocábulo.
- (D) por regra de concordância, acompanha “costurada”, no feminino.

16 “Eu que escolhi”: o elemento sublinhado

- (A) é uma conjunção coordenativa explicativa.
- (B) funciona como parte integrante do verbo.
- (C) funciona como pronome relativo.
- (D) é uma partícula de realce.

Texto 3

Arte, favela e resistência

Gabrielle Araújo

Apresentar novas formas de representação, investir no fortalecimento do território, promover diálogo e protagonismo de moradores etc. Engana-se quem pensa que a produção cultural em favelas e periferias é marcada apenas por diferentes conceitos subjetivos. A realidade mostra que, quando postos esses elementos em prática, a relevância de diversos movimentos sociais a partir da arte não nasce apenas como ferramenta de transformação, mas sim como símbolos de resistência e afirmação de narrativas.

- Exemplo disso pode ser conferido na favela da Nova Holanda, na Maré, através do Galpão Bela Maré – que completa 10 anos de história e produção artística no território.
- 10 O espaço, que é fruto de uma parceria do Observatório de Favelas com a produtora Automática, é um equipamento que se consolida através da produção de conhecimento, de novos sentidos e apresentação de caminhos de diálogo e atuação. A programação conta sempre com atividades para todas as faixas etárias e públicos.
- A diretora do Observatório de Favelas, Isabela Souza, comenta que a importância do Galpão está ligada também a escolhas políticas que tangem processos de escuta, visibilidade e também disputas de narrativas. “Eu acho que quando o Galpão celebra 15 Galpão está ligada também a escolhas políticas que tangem processos de escuta, visibilidade e também disputas de narrativas. “Eu acho que quando o Galpão celebra 10 anos, além do trabalho que a gente vem construindo e materializando aqui, discutimos sobre o direito à cidade, sobre sujeitos, territórios, questões periféricas. Também significa o nosso amadurecimento no campo da formação em artes. Com o 20 tempo, o galpão foi se transformando também em um espaço que forma pessoas e viabiliza artistas favelados e periféricos, seus territórios e trabalhos. E isso tudo é parte de uma estratégia de tensionar discursos e narrativas sobre cidade”, completa.

Adaptado. Disponível em <https://observatoriodefavelas.org.br/arte-favela-e-resistencia/> Acesso em 23 nov. 2022

17 De acordo com o texto, a produção cultural da favela tem como principal característica:

- (A) valorizar uma identidade social.
- (B) garantir a subsistência dos moradores.
- (C) formar novos representantes na política.
- (D) produzir entretenimento para todas as idades.

18 “Apresentar novas formas de representação, investir no fortalecimento do território, promover diálogo e protagonismo de moradores etc.” (Linhas 1-2)

A estrutura do fragmento acima, do ponto de vista da coesão e da coerência textuais, exemplifica o mecanismo de:

- (A) narração de fatos
- (B) paráfrase de ideias
- (C) relação intertextual
- (D) progressão temática

Leia o fragmento seguinte para responder às questões **19** e **20**:

“Engana-se quem pensa que a produção cultural em favelas e periferias é marcada apenas por diferentes conceitos subjetivos.” (Linhas 2-4)

19 O vocábulo sublinhado no fragmento em análise exprime ideia de:

- (A) designação
- (B) exclusão
- (C) inclusão
- (D) realce

20 A oração “... a produção cultural em favelas e periferias é marcada apenas por diferentes conceitos subjetivos” (Linhas 2-4) está na voz passiva analítica. Na voz ativa, a oração teria a seguinte estrutura:

- (A) Apenas diferentes conceitos subjetivos marcam a produção cultural em favelas e periferias.
- (B) A produção cultural em favelas e periferias marca-se apenas por diferentes conceitos subjetivos.
- (C) Diferentes conceitos subjetivos apenas são marcados pela produção cultural em favelas e periferias.
- (D) A produção cultural em favelas e periferias marcou-se apenas por diferentes conceitos subjetivos.

